

Perímetro do Parque muda para Laboratório de Gaseificação

Audiência pública, convocada pela Comissão de Justiça, aconteceu ontem

LUCIANA CARNEVALE

Da Gazeta de Piracicaba

luciana.carnevale@gazetadepiracicaba.com.br

Um Laboratório de Gaseificação, que terá por objetivos estudar e até implementar o etanol de segunda geração, em Piracicaba, será erguido numa área, pertencente à Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), que, até então, não tinha serventia direta. O investimento é de R\$ 100 milhões. A cifra e a novidade foram anunciadas, ontem (8), à tarde, no plenário da Câmara de Vereadores, durante audiência pública realizada a pedido da comissão permanente de Justiça da Casa, sobre o projeto de autoria



Davi Negri

Audiência aconteceu na Câmara

do prefeito Barjas Negri (PS-DB), que muda lei, de 2008, e define um novo perímetro para o Parque Tecnológico. Inicialmente com mais de 688 mil metros quadrados, o Parque terá mais 86,1 mil metros quadrados, totalizando um valor superior a 774,4 mil metros quadrados.

‘Trata-se de, aproximadamente, 80 quarteirões. É uma

extensão impressionante’, disse o arquiteto João Chaddad, presidente do Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (Ipplap), numa referência ao tamanho da gleba.

O projeto deve ser votado ainda neste mês, pelos vereadores. A importância do Laboratório, à Zona Norte da cidade, segundo Chaddad, é notável. ‘Estamos falando de mudança de vetor de crescimento, que passa a ser as imediações do bairro Santa Rosa, entre outros’, conta.

NÃO É URBANO

O procurador-geral do município, Milton Sérgio Bissoli, fez questão, entretanto, de explicar que, apesar da palavra ‘perímetro’ ser citada, várias vezes, é bom não atrela-la a algo mais abrangente. ‘Não se trata de mudança de perímetro urbano, mas da modificação do perímetro do Parque. Que fique claro’, enfatiza.

